

LEITURA BÍBLICA DA SEMANA: Atos dos Apóstolos, capítulos 8 a 14

25/12/06 Segunda-feira: Ouvindo a voz de Deus

Atos dos Apóstolos 8:1-40

Filipe estava no meio de um avivamento em Samaria e Deus o estava usando tremendamente. Ainda assim, conseguiu perceber a voz do Espírito de Deus que o enviava para uma estrada deserta. Lá, alcançou a vida de uma única pessoa que levou o Evangelho para a Etiópia. O que pode nos impedir de ouvir a voz de Deus?

26/12/06 Terça-feira: O modo de Deus agir

Atos dos Apóstolos 9:1-43

Saulo respirava ameaças e mortes contra os discípulos de Jesus, mas ainda assim Jesus apareceu pessoalmente para Saulo e falou com ele. Por que Paulo recebeu tão grande honraria? O que podemos fazer para sermos honrados por Deus?

27/12/06 Quarta-feira: As obras e a fé no plano da salvação

Atos dos Apóstolos 10:1-48

Cornélio fazia muitas boas obras e orava continuamente. Ainda assim, precisou da pregação da fé para receber o perdão dos pecados. O que a pessoa precisa fazer para ser salva? Qual o papel das boas obras e da fé na salvação?

28/12/06 Quinta-feira: O filho da consolação

Atos dos Apóstolos 11:1-30

Barnabé, cujo nome significa “filho da consolação” ou “encorajador”, era um homem bom e cheio do Espírito Santo. Ele foi para Tarso e buscou Saulo para a igreja de Antioquia. Esse Saulo se tornou então o grande apóstolo Paulo. O que podemos fazer de prático para também sermos “encorajadores” na igreja?

29/12/06 Sexta-feira: Um é martirizado e outro é milagrosamente liberto

Atos dos Apóstolos 12:1-25

Tiago, irmão de João, foi executado por ser cristão. Pedro também foi preso, mas um anjo o livrou milagrosamente. Por que um teve um destino e outro teve outro completamente diferente?

30/12/06 Sábado: A igreja que envia

Atos dos Apóstolos 13:1-52

Na igreja de Antioquia havia um grupo de profetas e mestres. Entre eles estavam Paulo e Barnabé. Por melhor que fosse estar ao lado desses homens, a igreja ouviu do Espírito Santo a ordem de liberá-los para a obra missionária e obedeceu. Do que podemos abrir mão para que o Evangelho alcance outras pessoas?

31/12/06 Domingo: De deuses a réus

Atos dos Apóstolos 14:1-28

Após curar um coxo em Listra, Paulo e Barnabé foram considerados como deuses pelos moradores de lá e tiveram dificuldade para impedir a multidão de lhes oferecer sacrifícios. Logo em seguida, esses mesmos habitantes de Listra apedrejaram Paulo após simples acusações dos moradores de Antioquia e Icônio. Como entender essa atitude dos moradores de Listra, que uma hora consideram os apóstolos como deuses e logo depois os hostilizam?

IGREJA CRISTÃ DA FAMÍLIA – JARDIM ANÁLIA FRANCO

Rua Marechal Barbacena, 1050

Culto da família: Domingos, 18:00 horas - Seja Bem-Vindo!

Boletim informativo no. 13 – 24/12/06

NASCIDO PARA MORRER

É Natal !!!

E o que isso lembra? Décimo-terceiro salário, presentes, amigo secreto, luzes, enfeites, muita comida, família reunida, Papai Noel, renas, canções tipo “Jingle Bells”, vendas, comércio, lojas, shopping, supermercado, muita gente, filas, correria, trânsito... ufa!

E Jesus? Ah, sim, o mundo também pensa em Jesus: “Não é aquele lindo bebezinho na mangedoura? Não dá trabalho nenhum! Fica lá, quietinho no presépio, com os bracinhos abertos... precisa ver!”

Mas quando Deus enviou Jesus ao mundo, o que realmente ele tinha em mente? Será que Ele pensava em tudo isso que domina as mentes humanas de maneira tão avassaladora nessa época festiva? Qual o propósito de Deus ao fazer seu único e amado filho nascer entre nós como homem, como carne?

A Bíblia diz:

“Nisto se manifesta o amor de Deus para conosco: que Deus enviou seu Filho unigênito ao mundo, para que por ele vivamos. Nisto está o amor, não em que nós tenhamos amado a Deus, mas em que ele nos amou a nós, e enviou seu Filho para propiciação pelos nossos pecados” (I João 4:9-10)

A palavra grega traduzida como “propiciação” é **ἱλασμον** (ilasmon), que significa na realidade “oferta pelo pecado”, “sacrifício apaziguador”. Sim, Deus enviou seu filho ao mundo para que nós pudéssemos ter vida pelo perdão dos nossos pecados através do seu sacrifício (propiciação) na cruz. Ele enviou Jesus para que ele fosse sacrificado em nosso lugar! Então, para Deus o nascimento de seu filho no mundo se revestiu de um significado muito grande para o seu coração: Jesus estava assumindo nossa forma com o firme propósito de morrer em nosso lugar. Jesus nasceu PARA MORRER. A morte de Jesus não foi um acidente de percurso, não foi algo que não teve como ser evitado, não foi algo que aconteceu sem planejamento. A morte de Jesus já estava determinada antes da fundação do mundo, pois Deus sabe de todas as coisas, Ele é onisciente. Ele sabia da queda do homem e do custo que seria prover uma salvação, e mesmo assim determinou que Jesus viesse ao mundo.

E mais impressionante ainda é o fato de que a morte de Jesus não foi com injeção letal, realizada após cuidadosa anestesia geral em um local privado. A morte de Jesus foi em uma cruz dolorosa após cruel açoite e com muito escárnio. Deus enviou Jesus para sofrer o que nós merecíamos. E Deus fez isso porque nos ama. A Bíblia afirma:

“Mas Deus prova o seu amor para conosco, em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores” (Romanos 5:8)

Portanto, o nascimento de Jesus é motivo de festa, mas também é motivo de introspecção, quebrantamento, análise, é motivo de entrega.

Deus não negou seu próprio filho e fez isso para nos livrar do pecado. Será que mantemos o pecado ainda em nosso coração, alimentando-o como um animal de estimação secreto? O pecado é peçonhento e mata. Não o tolere. Receba o sangue de Jesus que tira o pecado do mundo e tenha paz. Confesse seu pecado, receba oração e seja liberto.

Deus enviou Jesus para morrer em nosso lugar e nos dar perdão. Será que queremos ser perdoados e relutamos em perdoar os outros? Será que cobramos dos outros o que nós mesmos não damos? Somos intolerantes e duros com os outros, quando nós mesmos estamos cheios de erros? Seja bondoso(a), perdoe e libere. Você verá que sua vida se tornará mais leve e brilhante. Imita a Deus: solte! Você também será solto(a)!

Deus enviou Jesus para sofrer dores e vergonha horríveis para que o amor prevaleça no mundo e um dia tenhamos cada habitante desse planeta vivendo do modo que Deus quer: em amor, compaixão e verdade. Será que ainda mantemos ódio no coração, depois de tudo isso que Jesus fez? Será que deixamos um “quartinho da bagunça” dentro do nosso coração, cheio de ódio e rancor? Esse rancor e ódio acabam por escorrer por debaixo da porta e fazem enfraquecer o ânimo, minar as forças, desviar os passos. Abra seu coração inteiramente para Jesus, sem resistir em área nenhuma. Você será então inteiramente feliz!

Sim, faça festa, mas não uma festa vazia e sem significado. Tenha um momento a sós com Deus e louve-o pelo maravilhoso presente que Ele nos deu: Jesus. Medite no que realmente representa a vinda de Jesus ao mundo. Pense no que custou para Deus e no que vale para você. Pense no que Deus queria quando enviou Jesus. Deixe que Jesus permeie seus pensamentos, palavras, atitudes, decisões, ações, reações. O melhor que podemos fazer para agradecer a Deus pelo envio de Jesus é não deixarmos que sua morte por nós tenha sido em vão. Deixemos que Jesus opere em nós, e não apenas no Natal, mas 365 dias por ano.

“Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância” João 10:10b

Ricardo Nunes

ICFAF NA INTERNET

Nosso site já está no ar. Nele você encontrará avisos, boletins, estudos, dicas de saúde e fotos. Não deixe de ver e de usá-lo freqüentemente. Endereço:

WWW • ICFAF • COM • BR

ATÉ AOS CONFINS DA TERRA

CRISTÃO É DEPORTADO POR PREGAR NO CAZAQUISTÃO*

CAZAQUISTÃO** - Um cidadão norte-americano foi deportado do Cazaquistão e multado por pregar em uma reunião de jovens feita na Igreja Batista Primavera das Águas, no leste do país.

Sete policiais participaram secretamente de um culto jovem realizado nessa igreja batista, localizada na cidade de Oskemen, em agosto. Eles filmaram um dos membros mais antigos, Dan Ballast, participando de um debate bíblico.

Dan Ballast, cidadão norte-americano, era membro da igreja havia 11 anos e foi acusado de “realizar uma função diferente da que consta de seu visto”.. Foi multado em 320 dólares e recebeu uma ordem de deportação. Depois de pagar a multa, Dan deixou o Cazaquistão em 22 de novembro.

Compareceram cerca de 60 pessoas ao culto jovem, realizado em 20 de agosto. Dan se levantou para falar em meio a um debate sobre várias passagens bíblicas.

Depois do culto, os mesmos policiais que filmaram Dan interrogaram o pastor e os membros da congregação por uma hora e meia. Eles forçaram as pessoas a assinarem um depoimento que dizia que Dan havia pregado. No dia seguinte, ele foi intimado à promotoria da cidade e foi interrogado por três horas.

Os promotores queriam acusar Dan de trabalhar como “missionário” não-registrado junto às autoridades da cidade. Mas, alguns dias mais tarde, os promotores de justiça desistiram do caso e mandaram os documentos para a Polícia de Migração, para ver se eles encontravam alguma forma de punir Dan.

Dan recebeu ordens para se reportar à Polícia de Migração cinco vezes em seis semanas. Por fim, foi aberto um caso formal, afirmando que ele havia violado os termos de seu visto. Também se afirmou que a lei requeria que a pessoa se engajassem apenas nas atividades descritas no seu visto.

* Extraído e condensado do site www.portasabertas.org.br

** O Cazaquistão não está entre os 50 países mais intolerantes com o cristianismo